



CHAPA

1

UNIDADE
&
ATITUDE

PLANO DE GESTÃO 2020-2024
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

UNIDADE E ATITUDE

PLANO DE GESTÃO 2020-2024

Eleições para Direção e Direção Adjunta do CCH

CHAPA

1

CCH-UEM

CHAPA - UNIDADE E ATITUDE

Ao longo de sua existência, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) tem se destacado como uma das mais importantes instituições de ensino superior público do Paraná e do país, reconhecida nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão universitária. Esse reconhecimento deve-se, entre outros aspectos, ao fato de que a UEM é uma das principais responsáveis pelo desenvolvimento econômico e sociocultural de Maringá e da região central e noroeste do Estado do Paraná, onde se situam seus demais campi: Campus Regional de Cianorte (CRC), Campus do Arenito (CAR), Campus Regional de Goioerê (CRG), Campus Regional de Vale do Ivaí (CRV), Campus Regional de Umuarama (CAU) e Campus Regional de Diamante do Norte (CRN).

De acordo com o Regimento Geral da UEM, aprovado pelas Resoluções 021/2008, 001/2009 e 009/2019 do Conselho Universitário (COU), bem como o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) da UEM, aprovado por meio da Resolução 027/2018-CEP, a UEM está organizada administrativamente em sete centros de ensino – Centro de Ciências Humanas (CCH), Centro de Ciências Exatas (CCE), Centro de Ciências Agrárias (CCA), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Tecnologia (CTC) e Centro de Ciências Biológicas (CCB). Cada Centro é constituído por vários departamentos e por um Conselho Interdepartamental (CI) que é o órgão deliberativo e consultivo.



**DIRETORA: PROF^a. DR^a. SOLANGE
FRANCI RAIMUNDO YAEGASHI**



**DIRETORA ADJUNTA: PROFA. DR^a.
ISABEL CRISTINA RODRIGUES**

**"NENHUMA SOCIEDADE QUE ESQUECE A ARTE DE
QUESTIONAR PODE ESPERAR ENCONTRAR
RESPOSTAS PARA OS PROBLEMAS QUE A AFLIGEM"
(ZYGUMT BAUMAN)**

Não há dúvida que dentre esses centros de ensino, o CCH tem importância fundamental para a comunidade, não só pela qualidade dos cursos que oferta e demais atividades de ensino, pesquisa e extensão, mas também pelo compromisso social com Maringá e cidades em seu entorno.

Nesse sentido, a Chapa “Unidade e Atitude” se apresenta à comunidade para assumir a tarefa de dirigir esse centro na gestão 2020/2024. A Chapa se organizou a partir de reuniões com grupos que atuam no CCH à frente de demandas acadêmicas atuais, que envolvem a melhoria de nossos cursos de graduação e pós-graduação, a necessidade de mudança na forma de acesso aos cursos da UEM, para além do vestibular e do Processo de Avaliação Seriada (PAS), dentre outras questões.

Temos o desejo de contribuir para a manutenção das conquistas alcançadas pelos/as diretores/as anteriores e tomar medidas necessárias para que o CCH se fortaleça a fim de que possa enfrentar os problemas advindos de governos privatistas que têm a clara intenção de provocar o desmonte da universidade pública, fragilizando nossos departamentos e atingido diretamente os cursos de graduação e pós-graduação.

Há, ainda, de nossa parte e dos que nos apoiam, uma grande preocupação com o sucateamento do espaço físico do CCH e com a demora na retomada das construções, uma vez que muitos de nossos cursos funcionam em condições precárias.

Sabemos das dificuldades com as quais nos depararemos, tendo em vista os constantes cortes financeiros e ataques oriundos tanto da esfera federal quanto da estadual, porém acreditamos que a resistência, a união, a determinação, a organização coletiva e, acima de tudo, o desejo de que nossos cursos se fortaleçam, serão os alicerces de que necessitamos para enfrentarmos os desafios que se nos impõem. Assim, para a gestão 2020-2024, temos como proposta:

No âmbito dos departamentos:

- Apoiar o funcionamento das secretarias do DGE, DLM, DLP, DTL, DPI, DFL, DMU, DTP, DFE, DHI, DCS e DPD, estimulando ações para a manutenção e qualificação do quadro funcional e a melhoria do bem-estar de todos, buscando melhorar o espaço de trabalho e o atendimento ao público, em especial aos docentes e discentes;
- Manter, ampliar e buscar a melhoria dos espaços físicos e dos equipamentos dos departamentos;

- Buscar alternativas para a melhoria de equipamentos e do fluxo de trabalho das secretarias;
- Ampliar canais de comunicação com a comunidade, por meio da melhoria da homepage do CCH e de cada departamento, inserindo nessas páginas informações sobre os projetos e produções acadêmicas dos docentes;
- Utilizar as redes sociais para divulgar a programação mensal do CCH, com destaque para os eventos promovidos pelos cursos de graduação e pós-graduação do CCH (criar uma página no Facebook, no Instagram, etc).

No âmbito dos cursos de graduação:

- Lutar pela melhoria do espaço físico das salas de aula, laboratórios, auditórios e dos ambientes de convivência;
- Estudar a viabilidade da criação de espaços de convivência que possam integrar os centros acadêmicos;
- Mapear os espaços físicos em uso do CCH e elaborar um Plano de Manutenção em parceria com os departamentos e com a Prefeitura do Câmpus Universitário (PCU);
- Levar às instâncias superiores a necessidade de revisão das formas de acesso aos cursos da UEM, além do vestibular e do PAS, a fim de evitar a sobra de vagas e fortalecer os cursos do CCH;
- Desenvolver ações para a abertura de concurso público para a contratação de professores do quadro efetivo, a fim de garantir o funcionamento e a qualidade dos cursos de graduação no CCH;
- Lutar pelo fortalecimento dos cursos ofertados na modalidade presencial do CCH, viabilizando a construção/reforma de espaços físicos adequados e a contratação de professores efetivos e temporários para as disciplinas dos cursos de Artes Cênicas, Artes Visuais, Ciências Sociais, Comunicação e Mídias, Filosofia, Geografia, História, Letras, Música, Pedagogia, Psicologia, Secretariado Executivo Trilíngue e Serviço Social;
- Lutar pela manutenção dos cursos ofertados na modalidade EaD (Letras, História e Pedagogia), a fim de que um maior número de pessoas tenha acesso ao ensino superior público e de qualidade;
- Lutar pela manutenção dos cursos ofertados na modalidade PARFOR;

- Lutar pela manutenção dos cursos ofertados no Campus Regional de Cianorte (CRC) e no Campus Regional do Vale do Ivaí (CRV);
- Viabilizar, aos departamentos interessados, a abertura de cursos na modalidade Turma Especial, a exemplo do curso de Pedagogia – Turma Especial para Educadores do Campo;
- Discutir com as instâncias superiores e com os Departamentos do CCH como promover melhores condições de trabalho aos professores temporários;
- Estimular a participação de docentes e discentes do CCH nos programas de iniciação científica (PIBIC e PIC), iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação (PIBITI), iniciação à docência (PIBID), residência pedagógica (RP), bolsas de extensão universitária (PIBEX) e bolsas de apoio à inclusão social, pesquisa e extensão universitária (PIBIS);
- Estimular a participação de discentes em projetos de pesquisas institucionais de docentes do CCH;
- Estimular a maior participação de discentes do CCH em projetos de ensino e extensão;
- Ampliar a visibilidade das pesquisas realizadas no CCH para que as comunidades interna e externa conheçam melhor os estudos do Centro, promovendo, assim, uma maior interação acadêmica e profissional entre docentes, servidores técnicos e discentes do CCH com a comunidade;
- Colaborar para a consolidação e/ou desenvolvimento de pesquisas voltadas para a melhoria da qualidade de vida das comunidades de abrangência da UEM, a exemplo dos estudos que envolvam comunidades em risco, indígenas, quilombolas, ciganas, proteção ao meio ambiente e planejamento regional, pesquisas sobre violência de gênero, educação especial, UNATI, dentre outros temas sociais relevantes;



- Lutar para ampliar a relevância política e social dos cursos de licenciatura do CCH, uma vez que todo o sistema social/educacional/político de um país depende da formação de seus professores;
- Viabilizar atividades de interação entre os alunos de graduação e pós-graduação dos diferentes cursos do CCH e da UEM;
- Manter em permanente processo de avaliação os Regulamentos e Estruturas Curriculares dos Cursos de Graduação do CCH;
- Criar o Fórum Permanente do CCH, a fim de fomentar o debate sobre temas importantes para os cursos de graduação e pós-graduação;
- Ofertar, em conjunto com departamentos e pesquisadores, cursos e aulas ampliadas, na modalidade presencial e à distância (Webinar) envolvendo temas de interesse das diferentes áreas de conhecimento do CCH;
- Promover encontros interdepartamentais, com pautas específicas, a fim de estimular o debate coletivo de problemas e proposições para o CCH;
- Fomentar a publicação de livros e revistas acadêmicas, em nível nacional e internacional, com o objetivo de divulgar e dar visibilidade à produção acadêmica de docentes e discentes do CCH;
- Incentivar a participação estudantil nas instâncias decisórias;
- Ampliar os canais de comunicação/diálogo com os órgãos representativos dos estudantes dos cursos do CCH;
- Criar uma política de acolhimento aos estudantes estrangeiros e demais estudantes dos cursos do CCH, a fim de orientá-los e encaminhá-los para os diferentes setores da UEM (atendimento médico, social, psicológico, dentre outros);
- Defender e proteger os servidores técnicos, discentes e docentes do CCH diante de todo e qualquer ato que possa feri-los ou prejudicá-los, apurando as responsabilidades em caso de denúncias;
- Discutir com a comunidade do CCH, de forma transparente, a distribuição de recursos e a autonomia financeira.

No âmbito dos cursos de pós-graduação:

- Lutar pela manutenção, melhoria e consolidação dos Programas de Pós-Graduação Acadêmicos do CCH: Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais; Programa de Pós-Graduação em Geografia; Programa de Pós-Graduação em Filosofia; Programa de Pós-Graduação em Letras; Programa de Pós-Graduação em Música; Programa de Pós-Graduação em Educação; Programa de Pós-Graduação em História e Programa de Pós-Graduação em Psicologia;
- Lutar pela manutenção, melhoria e consolidação dos Mestrados Profissionais do CCH: Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistória); Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras);
- Viabilizar a criação de outros mestrados profissionais;
- Lutar pela criação de programas de doutorados profissionais;
- Criar espaços de discussão, com pautas específicas, a fim de que encontremos soluções conjuntas para fortalecer os Programas de Pós-Graduação stricto sensu em andamento;
- Manter em permanente processo de avaliação os Regulamentos e Estruturas Curriculares dos Programas de Pós-Graduação do CCH;
- Estimular a submissão de projetos multidisciplinares e interdisciplinares a editais públicos visando a captação de recursos e, ao mesmo tempo, promover a integração das investigações no CCH;
- Apoiar o corpo docente e discente em suas atividades – mobilidade, comunicação e execução de projetos de pesquisa;
- Buscar condições para que o corpo docente e discente dos diferentes Programas de Pós-Graduação possa ampliar sua produção científica em periódicos qualificados;
- Fortalecer os Grupos de Pesquisa já existentes e estimular a criação de novos grupos junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- Estimular atividades de interação entre os diferentes Programas de Pós-Graduação do CCH, dentre elas a oferta de disciplinas comuns com docentes convidados nacionais e internacionais;

- Manter e ampliar convênios nacionais e internacionais para promover a visibilidade das pesquisas do CCH junto à comunidade nacional, bem como estimular a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação do CCH;
- Manter e ampliar ações de internacionalização visando o fortalecimento dos convênios existentes;
- Articular, de modo orgânico, a Pós-Graduação com a Graduação e a Educação Básica, em consonância com as propostas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);
- Apoiar as revistas científicas vinculadas aos Programas de Pós-Graduação do CCH.

Solange Franci Raimundo Yaegashi e Isabel Cristina Rodrigues.



Síntese do Currículo das Candidatas

Solange Franci Raimundo Yaegashi

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5273356754482937>

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-7666-7253>

Formação e lotação:

Graduada em Psicologia pela Universidade Estadual de Maringá (1989);
Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1992);
Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1997);
Pós-Doutora em Psicologia pela Universidade de São Paulo (2008);
Docente do Departamento de Teoria e Prática da Educação - DTP (desde 1990);
Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPE da UEM.

Experiência na gestão:

- Chefe do DTP (1998-2000);
- Chefe do DTP (2012-2014);
- Diretora de Ensino de Graduação (2014-2017);
- Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação (2018-2020).

Isabel Cristina Rodrigues

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/0643613119453873>

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-8038-8639>

Formação e lotação:

Graduada em História pela Universidade Estadual de Maringá (1988);
Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Maringá (2001);
Doutora em Ciências Sociais e Antropologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2012);
Docente do Departamento de História - DHI (desde 1996);
Docente do Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistória) e do Mestrado Profissional em Políticas Públicas da UEM.

Experiência na gestão:

- Chefe do DHI (novembro de 2017 a junho 2018);
- Coordenadora Adjunta do Curso de História (1997-1999; 2016-2018)
- Presidente do NDE do Curso de História (2018-2020);
- Vice-Presidente da Câmara de Graduação e Extensão do CEP (2018-2019);
- Presidente Estadual da Comissão Universidade para os Índios - CUIA Estadual (2013-2016);
- Coordenadora do Curso de História (2018-2020).

